



# VOZ DA FÁTIMA

Outubro é o mês do Rosário. Na Cova da Iria a Mãe do Céu apareceu de terço na mão e recomendou-nos com insistência por meio dos pastorinhos que rezássemos o terço: Que mais é preciso? Com o andar dos tempos, a Santa Igreja, em vez de diminuir o carinho por esta devoção, mais a enche de louvores e de bênçãos. Não há santo que não tenha sido apaixonado devoto do Rosário. E nós que fazemos? Se não pudermos rezar o Rosário diariamente, esforcemo-nos, ao menos, por que não passe um único dia sem rezarmos o terço do Rosário em honra de Nossa Senhora. E lembremo-nos de que a devoção a Nossa Senhora é um sinal de predestinação.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XLI — N.º 505  
13 DE OUTUBRO DE 1964  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avenida

## Peregrinação Nacional da Polícia

Como vem sendo tradição, realizou-se a peregrinação dos graduados e guardas católicos da Polícia de Segurança Pública ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima. Estiveram representados quase todos os distritos de Portugal. Com estes vieram as suas famílias colocar debaixo da maternal protecção da Virgem Santíssima os seus trabalhos, as suas justas aspirações, os seus sofrimentos e pedir para si e para os seus e ainda para a Corporação a que pertencem, as bênçãos do Céu.

Calcula-se que tenham tomado parte na peregrinação para cima de 1.000 elementos da P. S. P.. Com eles vieram o Comandante Geral, General Fernando de Oliveira, e os comandantes da Polícia do Porto, Leiria e Santarém.

Às 8.30 horas, tiveram a sua missa particular na qual muitos receberam a sagrada comunhão.

A missa de comunhão geral foi celebrada por um padre peregrino. Nela se distribuiu a comunhão a cerca de 17.000 peregrinos.

Como de costume, rezou-se o terço às 10 horas como preparação para a procissão com a imagem de Nossa Senhora, a que se seguiu a procissão com a imagem da Virgem pelo recinto, em direcção ao altar exterior da Basílica. Nela se incorporaram centenas de sacerdotes e seminaristas, os elementos da P. S. P. e muitos peregrinos estrangeiros.

Às 11 começou a missa dos doentes. Ao Evangelho pregou o Rev. D. Domingos de Sousa, O. S. B..

Depois da missa o Rev. P. Valentin van Gool, O. P., deu a bênção individual aos doentes e a todos os peregrinos. À umbela o Sr. Comandante geral da P. S. P.. Assistiram em lugar de honra os Comandantes da Polícia do Porto, Leiria e Santarém e ainda o Senhor Governador Civil de Leiria.

As cerimónias terminaram com a procissão do Adeus em que o andor de Nossa Senhora foi conduzido por elementos da Polícia de Segurança Pública.



A nossa gente do mar, profundamente devota de Nossa Senhora, já não pode passar sem a sua peregrinação anual à Fátima. A gravura mostra-nos um aspecto dessa piedosa romagem que a «Voz da Fátima» já relatou

## O CULTO DE NOSSA SENHORA

«O panorama desta humilde e profunda plenitude cristã levanta o nosso pensamento até Maria Santíssima, Aquela que perfeita e maravilhosamente o reflectiu, o integrou na sua vida terrena, e agora, em consequência, goza no Céu a luz plena e a bem-aventurança. Floresce hoje na Igreja, graças a Deus, o culto de Nossa Senhora; e nós nesta ocasião pensamos nele, admirando — na Virgem Santíssima, Mãe de Cristo, e por isso Mãe de Deus e nossa Mãe — o modelo da perfeição cristã, o espelho das virtudes sinceras e a maravilha mais sublime da humanidade. O culto de Maria é fonte de ensinamentos evangélicos: sendo ela a criatura mais abençoada, mais doce e mais humilde, a imaculada, a quem coube o privilégio de oferecer ao Verbo de Deus um corpo humano na sua primitiva e inocente beleza, nós quisemos, na nossa peregrinação à Terra Santa, que Ela nos ensinasse a autenticidade cristã, e agora de novo lhe dirigimos os olhares suplicantes, como a amorosa mestra de vida, no momento em que estamos tratando convosco, Venerados Irmãos, da regeneração espiritual e moral da Santa Igreja».

Da Encíclica ECCLESIAM SUAM

## A belíssima oração mariana de Paulo VI

Ó Maria, olhai a Igreja, olhai os membros mais responsáveis do Corpo Místico de Cristo, reunidos à Vossa volta para Vos conhecer e celebrar como sua mística Mãe.

Abençoai, ó Maria, a grande assembleia da Hierarquia da Igreja, também ela geradora de cristãos irmãos de Cristo, primogénito da humanidade remida. Fazei, Senhora, que esta Igreja que é Sua e Vossa, ao definir-se a si mesma, Vos reconheça por sua Mãe, filha e irmã predilecta, seu incomparável modelo, sua glória, sua alegria e sua esperança. Por isso Vos pedimos que sejamos dignos de Vos honrar pelo que sois e pelo que fazeis, na admirável e amorosa economia da salvação! «Dignare nos laudare Te, Virgo sacrata» (Que sejamos dignos de Vos louvar, Virgem sagrada)!

Senhora, olhai-nos como a filhos vossos; olhai-nos como a irmãos e discípulos, apóstolos e continuadores de Cristo; tornai-nos conscientes da nossa vocação e da nossa missão; fazei que não sejamos indignos de assumir, no nosso sacerdócio, na nossa palavra, na oblação da nossa vida a favor dos fiéis que nos foram confiados, a representação e a personificação de Cristo. Vós, ó cheia de graça, fazei que o sacerdócio, que vos honra, seja também santo e imaculado.

Pedimos-vos, ó Maria, pelos nossos irmãos ainda separados da nossa família católica. Vede como uma parte gloriosa deles celebra com fidelidade e amor o vosso culto; vede como noutros grupos, tão resolvidos a chamar-se e a ser cristãos, brilha ainda a vossa recordação e o vosso culto. Ó piedosíssima, chamai connosco todos estes vossos filhos à mesma unidade debaixo da vossa maternal e celestial tutela.

Ó Maria, olhai a humanidade inteira, este mundo moderno, no qual Deus nos chamou a viver e a trabalhar; é um mundo que volta às costas à luz de Cristo, e imediatamente vacila e geme nas sombras terríveis que, ao proceder assim, ele mesmo fabrica. Que a Vossa doce e humana voz, ó Maria, a mais bela entre as virgens, a mais digna das mães, bendita entre todas as mulheres, os convide a volver o olhar para a vida que é a luz dos homens, para Vós, que sois o candelabro portador de Cristo, única e suma Luz do mundo, e implorai para o mundo a verdadeira ciência da sua própria existência; consegui para o mundo a alegria de viver como criação de Deus, e, por isto, a capacidade de dialogar, rezando, com o seu Criador, cuja imagem misteriosa e bem-aventurada reflecte em si; consegui para o mundo a capacidade de valorizar todas as coisas como dom de Deus, e a virtude de agir com bondade e de empregar tais dons com sabedoria e tacto. Implorai para o mundo a paz. Tornai os homens irmãos entre si, ainda tão divididos; guiai-nos para uma sociedade mais ordenada e concorde. Aos que hoje sofrem, e tantos são e tão novos... nas presentes desventuras, concedei-lhes a consolação; aos defuntos, o descanso eterno.

«Monstra te esse matrem». Fazei-nos ver que sois nossa mãe. Esta é a nossa oração, ó clemente, piedosa e doce Virgem Maria.

### Confissões no Santuário da Fátima

Pede-se aos Revs Sacerdotes que nos próximos dias 12 e 13 de Outubro puderem ajudar no trabalho de confissões, o favor de comunicar para este Santuário, desde que horas podem começar a atender os peregrinos, a partir da manhã do dia 12.

Aos sacerdotes que fizerem esta comunicação, ser-lhe-á reservado alojamento e refeição.

Todos os sacerdotes peregrinos podem utilizar as suas próprias faculdades dentro de toda a diocese de Leiria, devendo, contudo, apresentar os documentos sempre que lhes sejam pedidos.

Este serviço funciona junto da Secretaria do Santuário, por onde é conveniente que todos passem, ao chegar.

A todos desde já agradeço o

REITOR DO SANTUÁRIO

### NOVO DIRECTOR DA SEDE INTERNACIONAL DO EXÉRCITO AZUL

Tomou posse do cargo de Director da Sede Internacional do Exército Azul, o Rev. Sr. P.º André Fuhs, até agora director nacional do Exército Azul na Alemanha.

As 11 horas reuniram-se numerosas pessoas na capela bizantina do Exército Azul, para assistirem à missa celebrada segundo o rito bizantino.

Um grupo de senhoras da Sede Internacional do Exército Azul executou os cânticos.

Depois da missa o celebrante, Rev. P.º van Gool, fez a apresentação do novo director, o qual, em alemão e em inglês, dirigiu palavras de saudação aos presentes e pediu a ajuda e colaboração de todos e invocou as luzes do Espírito Santo para a nova fase do Concílio Ecuménico, iniciada naquele dia, 14 de Setembro.

Depois das cerimónias o Senhor Padre André Fuhs recebeu os cumprimentos de todos os presentes.

«A Voz da Fátima» cumprimenta por este motivo o Rev. Sr. P.º Fuhs e faz os mais ardentes votos pelas suas melhoras e por um apostolado longo e fecundo.

# Nossa Senhora da Fátima salvou o Brasil

Vim à Fátima agradecer, de todo o coração, a insigne graça que o Brasil alcançou da Virgem Santíssima, com a vitória das forças armadas contra o comunismo que ameaçava transformar o Brasil em uma nova Cuba.

Mas, que é que a Fátima e Portugal tem a ver com a situação brasileira?

— Muitíssimo.

Se vencemos, vencemos graças a Nossa Senhora do Rosário da Fátima e a Portugal. Portugal que nos deu o berço, o desenvolvimento, a independência, Portugal acaba de contribuir novamente para manter esta independência, bem mais importante e necessária que a outra, porque, se tivéssemos caído sob as garras aduncas e vorazes do polvo vermelho, hoje estaríamos gemendo e chorando debaixo de um jugo humilhante e escravizador.

Graças a Portugal, porque Portugal é Fátima. E graças à MENSAGEM DA FÁTIMA VIVIDA no Brasil — libertou-se bem a tempo da hidra moscovita.

Vejamos isto brevemente.

## ANTES...

A situação da minha querida Pátria era, não só grave, mas gravíssima. Todos os sectores das actividades humanas estavam minados. As posições-chave nas mãos de comunistas notórios ou pró-comunistas. Os sindicatos, na sua grande maioria, manobrados por eles. Greves sobre greves, e muitas de carácter político, lançavam o desassossego por toda a parte. Também as Universidades estavam muito penetradas. Os directórios académicos, as Uniãos Estaduais e a célebre União Nacional do Estudante, com algumas excepções, manobradas por eles. Eu mesmo verifiquei toda a gravidade desta infiltração porque, de Novembro a Março viajei por todas as capitais brasileiras, em contacto com os meios universitários. Em meados de Março terminava a minha inspecção com esta verificação pessimista: — De facto, a Igreja perdeu o mundo universitário.

A penetração era profunda, também nas Faculdades católicas. Descobriram-se células comunistas até nos nossos Colégios. Nem as Associações católicas escaparam. Era um pavor. O desânimo estava a apossar-se dos corações. Muitos consideravam o problema insolúvel. Era voz corrente que um golpe da direita poderia provocar e acelerar a vitória das esquerdas. Daí as hesitações, e mesmo o retraimento do Exército.

Quando, pois, se considera uma situação desesperada, então mais do que nunca se apela para o alto. Não que não se tenha rezado e feito penitência, antes, para que Deus tivesse pena de nós e nos poupasse a imensa vergonha por que passaram a Espanha, o México e agora Cuba. Mas quando Luís Carlos Prestes e em seguida «Che» Guevara afirmavam que o comunismo já estava de posse do Brasil, quando sobretudo o ROSÁRIO era espezinhado nos dois célebres comícios dos dias 13 e 30 de Março, então todas as forças vivas da Nação se levantaram, atendendo em especial ao convite insistente e tenaz do grande marechal da vitória, S. Em.ª. D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, que, semanalmente, pela «Voz do Pastor» de uma estação de rádio local, vinha alertando os católicos e pedindo oração e penitência, segundo o espírito da Fátima, para que Deus, por meio da Virgem, tivesse pena de nós. Também muitíssimos dos demais rádios, jornais e revistas nossos, sobretudo MUNDO MELHOR de Belo Horizonte, vinham pedindo oração e penitência pelo Brasil.

E esses repetidos apelos encontraram eco no coração dos católicos brasileiros porque a MENSAGEM DA FÁTIMA tinha penetrado fundo na sua alma.

## Um exemplo.

No ano passado começou a sua heróica peregrinação de oração e penitência, no espírito da Fátima, para que Deus afastasse do Brasil o perigo comunista, o ex-militante do Partido Comunista Brasileiro, Fernando Coutinho, que já esteve aqui na Fátima. Durante 17 anos militou activamente no partido. Dez vezes preso. Organizou células em 16 dos 21 Estados da Federação. Foi o primeiro civil a participar de uma célula militar. Era, enfim, um dos braços fortes de Prestes. Confidenciou-me ele que durante esses 17 anos de militância comunista jamais fora a um baile, cinema ou desafio de futebol, tão fanatizado estava e empolgado pelo seu diabólico ideal. Dedicou o tempo integralmente ao partido e à agitação.

Pois bem; uma vez convertido, assimila a fundo a mensagem da Fátima e no ano passado deu início a uma peregrinação a pé, com 30 quilos às costas, muitas vezes passando dias sem comer, dormindo ao relento... Quando passava por uma cidade, dava entrevistas, falava pela rádio ou televisão, sobre as suas grandes experiências de agitador consumado. Foi tal a repercussão dessas suas conferências ou entrevistas, que houve até Bispos que procuraram detê-lo para que os ajudassem na luta contra a penetração comunista. Mas ele, profundamente convencido da sua missão, considerava uma verdadeira tentação o deter-se na acção. E então dizia com a mais profunda convicção: O PROBLEMA DO BRASIL É MAIS DE ORAÇÃO E DE PENITÊNCIA DO QUE DE ACÇÃO. E os acontecimentos demonstraram sobejamente que ele tinha razão.

A MENSAGEM DA FÁTIMA teve, como já disse, pronta e entusiasmada aceitação no Brasil. Todo o país está impregnado dela. Não há capelinha sequer, por mais pobre que seja, ou por mais interioriana que se localize, que não tenha uma imagem ou quadro da Virgem da Fátima. A visita da VIRGEM PEREGRINA ao Brasil, percorrendo-o de ponta a ponta em 18 meses — 1952 e 1953 — constituiu um dos acontecimentos religiosos mais extraordinários, se não o mais extraordinário, da sua história cinco vezes secular.

Foram 18 meses de intenso fervor religioso e mariano. Todo o Brasil se alvorçou e se pôs em chamas, de modo espectacular nas grandes cidades, de maneira mais comovente nas pequenas aldeias... Teve honras oficiais como na Espanha. Plebiscito imenso, diz um piedoso autor, em que ninguém falta, desde as supremas Autoridades religiosas e civis da Nação e dos Estados, altos Dignitários, Parlamentares, Universidades, Exército, Marinha, Aviação, até às multidões incontáveis, em que se irmanavam cidadãos de todas as classes e categorias, num coro único de louvores e de homenagens à Celeste Caminheira.

Que bênçãos, que graças! Como a Virgem da Fátima distribuía, a mãos cheias, favores sem conta por todo o imenso Brasil! Enfim, a celestial Peregrina, na sua viagem triunfal, deixou atrás de si um rasto de luz sobrenatural que jamais se apagará... de tal modo se multiplicaram os milagres que parece até tornarem-se fenómeno vulgar...

Além disso, não pouco contribuíram para o reavivamento ou expansão da mensagem da Fátima organizações leigas católicas, sobretudo as Congregações Marianas, que, por toda a parte, foram activíssimas em preparar a recepção da Peregrina por meio de conferências, folhas volantes, o terço rezado em particular, em família e ao microfone das estações de rádio... pois a sua primeira regra manda «fomentar em seus membros uma ardentíssima devoção, reverência e amor filial para com Nossa Senhora» e um dos meios que indica é, conforme a regra 34, a recitação diária do Rosário ou do Terço. Há na minha Pátria 200.000 homens inscritos em 2.700 Congregações Marianas, reunidas por 72 Federações Diocesanas, uma Confederação Nacional Geral e duas Federações Nacionais especializadas: uma de universitários e a outra de estudantes secundários, constituindo uma verdadeira ACIES ORDINATA — EXÉRCITO MARIANO em ordem de batalha.

E esta devoção à Virgem, sobretudo ao Rosário, foi reavivada no ano passado e neste, pela meritória e empolgante campanha do Rosário em Família do Padre Patrício Peyton.]

## DURANTE.

Um país que se deixa abalar até aos alicerces pela Virgem poderá cair em poder dos «sem Deus»? Jamais.

De modo que os apelos repetidos e insistentes para a oração e penitência segundo o espírito da Fátima reavivaram a fé, que transporta montanhas, e deu-se o impossível: O MILAGRE DE UMA GUERRA VENCIDA SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE, apesar do alto comando revolucionário prever, na melhor das hipóteses, ao menos três meses de luta muito cruenta, se o Brasil não se transformasse numa nova Espanha. Uma força inexplicável humanamente falando fez desmoronar, como por encanto, como um castelo de cartas, todo o dispositivo militar armado tão paciente e diabólicamente pelos vermelhos durante anos. Tal a evidência da graça, que foi voz corrente depois de vitória tão espectacular e sem similar na história da humanidade, não ter ela explicação natural. De facto, os chefes militares e civis da revolução foram quase unânimes em atribuir esta vitória a um favor especialíssimo da Virgem Santíssima, e muitos citaram expressamente o TERÇO como a arma decisiva, como Castelo Branco, Carlos Lacerda, Costa e Silva, Ademar de Barros, Magalhães Pinto, etc., TERÇO rezado por toda a parte, sobretudo nas MARCHAS DA FAMÍLIA POR DEUS E PELA LIBERDADE. O Episcopado em peso, na sua declaração colectiva de 3 de Junho, o confirma expressamente.

## DEPOIS...

Agradeço, pois a Nossa Senhora do Rosário da Fátima a nova libertação do Brasil. Vim aqui expressamente para este fim. Ajudem-nos, prezados devotos da Fátima, a agradecer a Deus por ter a minha Pátria, irmã de Portugal, es-

## FÁTIMA NO MUNDO

### NA FRANÇA

No dia 13 de Agosto de 1964, comemorando o seu 10.º aniversário, realizou-se no Santuário de Nossa Senhora da Fátima de Bertholène (Aveyron, França,) uma magnífica festa mariana e eucarística, graças ao zelo do seu capelão e fundador, Rev. P. Henrique Auguy.

Mons. Ménard, Bispo de Rodez, diocese a que pertence o Santuário, celebrou a missa de Nossa Senhora do Rosário da Fátima e pregou sobre os Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

A estátua de Nossa Senhora da Fátima que ali se venera foi oferecida pelo Sr. D. José Alves Correia da Silva e era primariamente destinada à Jugoslávia. Pelas dificuldades, então surgidas, em ser levada ao seu destino, ali foi ficando e lançando raízes com grande alegria do povo de Bertholène e de todos em redor. Em 13 de Maio de 1956 foi coroada por Mons. Ménard perante milhares de peregrinos. Desde então, visitou já mais de 50 paróquias de Rodez, tendo recebido por toda a parte um acolhimento sumamente fervoroso e entusiasta.

Nas solenidades de 13 de Agosto tomaram parte muitos membros do Exército Azul de Nossa Senhora, particularmente da diocese de Rodez, encontrando-se presentes o delegado nacional, Rev. P. André Richard, director de «L'Homme Nouveau», e a secretária nacional, Madame Dauprat-Sevent.

### NO BRASIL

No dia 4 de Julho de 1952 chegou à cidade de Vitória da Conquista, Baía, a imagem de Nossa Senhora Peregrina, que era acompanhada por Mons. Manuel Marques dos Santos, e que teve uma recepção magnífica e deslumbrante.

No dia 7 de Setembro do ano seguinte, chegou ali oficialmente, ida de Portugal, a imagem que seria o orago do futuro Santuário de Nossa Senhora da Fátima, sendo recebida com igual júbilo.

No dia 2 de Fevereiro deste ano de 1964 foi benzida e inaugurada a magnífica igreja em referência, com grandes manifestações de alegria e festa. A imagem foi levada processionalmente da Catedral para a nova igreja onde foi instalada no seu trono definitivo. Uma devota multidão de fiéis seguiu com piedade todas as cerimónias. Não faltaram também três pombinhas que, colocadas no andar da Senhora, ali ficaram durante toda a procissão e ali permaneceram até que as retiraram.

Esta cidade é hoje sede de diocese e é seu bispo D. Climério Almeida de Andrade. A paróquia de Nossa Senhora da Fátima está a cargo dos zelosos frades capuchos que têm sido incansáveis na pregação da Palavra de Deus e no alargamento da devoção e cumprimento da Mensagem da Fátima.

Uma icone bizantina de Nossa Senhora que se conserva no Monte Athos, foi levada processionalmente em triunfo através das ruas de Atenas ficando em seguida, na Catedral greco-romana, à veneração dos fiéis.

Numa recente emissão de 19 selos, em Angola, aparece em quatro deles a imagem de Nossa Senhora nos escudos da cidade de Luanda, Massangano, Muxima e Silva Porto.

capado de ser hoje mais uma colónia moscovita, com os seus altares espezinhados, os seus sacerdotes presos, mortos ou deportados e a religião desprezada e perseguida.

E ajudem-nos a pedir à piedosíssima Virgem que complete a sua obra, fazendo com que se consolide a vitória, e que autoridades e povo, perfeitamente irmanados, nunca mais se esqueçam dessa graça, permanecendo, mais do que nunca, fiéis, por meio d'Ela, ao seu divino Filho, Jesus.

Fátima, 25 de Julho de 1964.

P.º VALÉRIO ALBERTON, S. J.

2.º Vice-Director da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil

# Graças dos Servos de Deus GRAÇAS DE NOSSA SENHORA

**OTILIA MARIA AUGUSTA**, (*Alcofre, Vouzela*), andou muito tempo com um mal na garganta, que lhe parecia coisa ruim e a criar. Recorreu ao Pastorinho Francisco e esse mal desapareceu.

**ANTÓNIO AFONSO DA ROCHA** (*Gerez do Lima*), partiu muito preocupado para uma peregrinação à Fátima, por lhe terem adoecido na véspera uns animais que valiam cinco contos. Encomendou o caso à Serva de Deus Jacinta e, à volta, os animais estavam livres de perigo.

**GERMANO MORAIS CARNEIRO** (*Senhora da Hora*), agradece ao Servo de Deus o pronto aparecimento dumha bicicleta que lhe fora roubada e que lhe fazia muita falta, pois era nela que se deslocava para o local do trabalho.

**MARIA DA CONCEIÇÃO SIMÕES FILIPE** (*Chã-zinha, Serpins*), diz que andou bastante tempo com uns caroços que lhe tinham aparecido no corpo. O médico aconselhou determinado tratamento. Ao chegar a casa, porém, encomendou-se à Jacinta e pediu-lhe que os caroços desaparecessem dentro de oito dias, sem nenhum tratamento, o que de facto aconteceu.

**MARIA DA ESPERANÇA MALHÓ** (*Montes*), atribui e agradece à Serva de Deus o termo dumha hemorragia, que lhe sobreveio alguns meses depois de operada e que a pôs num estado de fraqueza muito grande. Em vez de seguir para o Hospital, como o médico aconselhou, voltou para casa e pediu a cura à Jacinta. Foi prontamente atendida.

**ENG. MARIUS CASTELLAN** (*Base Aérea de Istris, França*), recorreu à Serva de Deus Jacinta, pedindo a sua intervenção em graça para pessoas de família, umas de ordem material e outras de ordem espiritual. Foi atendido, muito além dos seus desejos, e isso publica e agradece.

**MARIA JOSÉ DIAS** (*Beira, Moçambique*), agradece à Serva de Deus Jacinta duas graças que por seu intermédio alcançou: Ter feito a viagem por mar, desde Lisboa, perfeitamente bem e sem enjoar, ao contrário do que lhe sucedera já noutras duas viagens; ter alcançado uma cura rápida e sem tratamentos para uma filhinha sua com grave inflamação na boca, a ponto de não poder falar nem comer.

**MARIA DO ROSÁRIO FERNANDES** (*Pinhal do Norte*), começou a sentir uma dor muito fina e intermitente na pupila dum olho. A dor foi aumentando e, por fim, já lhe apanhava grande parte da cabeça. Pediu à Virgem Santíssima que, por intercessão da Jacinta, lhe fizesse desaparecer a dor, sem precisar de ir ao médico. De um momento para o outro deixou de a sentir.

**A. DANTAS** (*Funchal, Madeira*) escreve: «Há longos anos que desejava ver resolvido um assunto de grande interesse para mim e para meus filhos. Comecei a pedir à Pastorinha Jacinta, com fé de que ela me atendesse. Inesperadamente, vejo resolvido o que há tantos anos desejava».

**MARIA VILHENA DE ANDRADE** (*Lisboa*), fez uma novena à Serva de Deus Jacinta pela saúde de pessoa de família já desenganada dos médicos. No dia em que terminava a novena, a doente achou-se pior. No dia seguinte, porém, começou a melhorar e um mês depois estava em casa em plena convalescença.

**IRMÃ FRANCES CLANEY** (*Chicago, Estados Unidos*), agradece ao Pastorinho Francisco um favor que por seu intermédio alcançou. Trata-se dumha regalia oficial que foi concedida às enfermeiras do seu Hospital.

**MARIA DA FÁTIMA COSTA** (*Venda Nova*), diz que foi graças à Jacinta que, já por duas vezes, recebeu notícias desejadas e que muito lhe tardavam, de determinada pessoa que, também com a protecção da Jacinta, viu a sua vida bem orientada e a correr-lhe melhor.

**CAROLINA CARVEY** (*Belfast, Irlanda do Norte*), tinha ficado mal duas vezes nas provas do seu último exame, por fraqueza de nervos. À terceira, pediu a intercessão da Jacinta e obteve o diploma sem dificuldade.

**J. B. DA SILVA FERREIRA** (*Guiné Portuguesa*), agradece à Serva de Deus Jacinta o bom êxito dumha arriscada operação militar em que interveio. Escreve ele: «Regressámos todos sem haver nada de anormal da nossa parte e tirámos bom resultado da operação».

**CUSTÓDIA MARIA DAS NEVES DIAS, TAVIRA**, em Junho de 1958 adoeceu com uma mancha num pulmão. O médico prescreveu repouso absoluto e a entrada num sanatório. Como, passados três meses, o organismo não reagisse, os médicos julgaram necessária a operação, a que ela não quis sujeitar-se. Saiu do sanatório depois de seis meses e meio de permanência lá, mas, em casa, piorou muito e os médicos deram-na como perdida. Bem disposta, alegre e confiante, recorreu com fervor a Nossa Senhora da Fátima, acreditando na cura a tal ponto que, após as orações, se esquecia de que estava doente. Passado um ano, o médico assistente, maravilhado, declarou-a curada. Correu à igreja a agradecer a Nossa Senhora tão grande graça. Fez análises e mandou tirar radiografias e tudo confirmou o seu bom estado de saúde. Embora a ser observada periodicamente, trabalha normalmente no seu emprego, sem dificuldade. Atribui esta cura à intervenção de Nossa Senhora da Fátima.

**JERÓNIMO DA COSTA CRISTÓVÃO, COVILHÃ**, tendo sua esposa atacada de grave doença e já desenganada pelo médico, recorreu a Nossa Senhora da Fátima juntamente com outras pessoas amigas e alcançou, após algum tempo, a cura completa de sua esposa, cura que atribui à boa Mãe do Céu.

**MATILDE DA CONCEIÇÃO, ANSIÃO**, tendo uma sua irmã, há quase dois meses, sem poder engolir outra coisa senão líquidos, devido a grave doença na garganta, ao ler as graças de Nossa Senhora na «Voz da Fátima», lembrou-se de recorrer também à Virgem da Cova da Iria. Começou uma novena de terços, pedindo as melhoras de sua irmã. Ainda não tinha acabado a novena, quando começou a sentir melhoras até passar a poder engolir qualquer espécie de alimento líquido ou sólido. Agradece a Nossa Senhora juntamente com outras graças que d'Ela tem recebido.

**MARIA DE LURDES BOTELHO MONIZ, S. ROQUE, PICO DAS CANAS, S. MIGUEL, AÇORES**, refere que, em 1947, seu marido esteve por duas vezes muito mal: a primeira com uma infecção geral que o levou ao hospital, e a segunda com uma meningite, chegando a ser desenganado pelos médicos e a receber os últimos sacramentos. Vendo-se aflita e com a primeira filhinha, então de 3 meses, recorreu com toda a confiança a Nossa Senhora da Fátima que lhe concedeu a saúde do marido, como tão fervorosamente pedira.

Além desta, diz que, há 5 anos, à sua filha de 10 anos de idade apareceu na língua um quisto que se agravou progressivamente, causando-lhe fortes dores sobretudo de há um ano para cá. O médico aconselha a operação, mas ela recorre novamente a Nossa Senhora da Fátima, fazendo-lhe uma novena de terços juntamente com a filha e lavan-

do-lhe a língua com água da Fátima. O quisto desapareceu sem a operação.

**MARIA FLORINDA VENTURA DA GRAÇA, PEDRA DE OURO, ALENQUER**, manda publicar e agradece a Nossa Senhora da Fátima as seguintes graças: Tendo-lhe morrido a primeira filha que teve, ficou muito desgostosa. Ao sentir que ia ser novamente mãe prometeu a Nossa Senhora que, se fosse uma menina, lhe poria o nome de Maria da Fátima, e assim fez.

Tendo também um processo para resolver numa reparação do Estado, havia já sete meses e sem esperança de o ver resolvido, recorreu a Nossa Senhora no dia 13 de Maio deste ano e, no mesmo dia, foi despachado favoravelmente. Surgindo, porém, nova complicação, de novo pediu a Nossa Senhora, foi atendida e, hoje, tudo se encontra resolvido.

**MARIA DE JESUS OLIVEIRA, CELORICO DE BASTO**, tendo uma doença no abdómen, que supunha ser incurável, e outros sofrimentos, recorreu a Nossa Senhora pedindo as melhoras. Dentro em pouco, com poucos remédios, sentiu-se curada, o que agradece à Virgem da Fátima.

**CÂNDIDA LUZ, LISBOA**, escreve-nos, dizendo: «Tendo sido «rouca» 13 anos e indo na procissão das velas com muita pena de não poder cantar, encontrei-me a cantar como os outros peregrinos, mas sem ainda dar bem por isso! Fiquei essa noite de pé, conforme promessa feita, apanhando humidade e até chuviscos, pois ainda havia o telheiro antigo (junto da antiga capela das confissões). Só quando vinha já para Lisboa, no caminho, eu disse: «Mas eu já não estou rouca!» Era verdade e nunca mais fui rouca. Falando ao médico que me tinha aconselhado repouso da garganta e contendo-lhe o que se passara, respondeu-me que o que eu tinha não podia curar-se de repente. Já passaram muitos anos, mas não quero morrer, sem agradecer publicamente à boa Mãe da Fátima a graça que me concedeu».

**ANTÓNIO JOAQUIM DA SILVA, GEMUNDE, MAIA**, no dia 7-5-1962 foi atropelado gravissimamente por um autocarro dos S. T. C. P.. Ninguém contava que ele pudesse resistir, nem sequer no Hospital de S. António do Porto para onde foi conduzido. Sua esposa recorreu a Nossa Senhora da Fátima, dando a beber ao marido água da Fátima. Pedia que, ao menos, ele ficasse com vida mesmo defeituoso. Hoje, está inteiramente livre de perigo. Está em casa, há muito tempo, e caminha quase normalmente.

Estas declarações são confirmadas pelo Rev. P. Remígio Alves de Freitas, Dig.<sup>mo</sup> pároco de Gemunde.

## O Senhor Bispo de Leiria presidiu ao I.º Congresso Nacional do Exército Azul na Alemanha



Durante o Congresso do Exército Azul na Alemanha, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria, e o seu intérprete, Rev.<sup>o</sup> Sr. P.<sup>o</sup> Kondor

O Congresso realizou-se nos dias 22 e 23 de Agosto, para comemorar a Consagração da Alemanha ao Coração Imaculado de Maria, feita pelos seus Bispos.

No primeiro dia chegaram os congressistas a Königstein, em número de meio milhar. A meio da tarde foi a sessão de boas-vindas aos peregrinos e ao Senhor D. João Pereira Venâncio, seguindo-se missa verpertina rezada por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>.

À noite, houve conferência, com diapositivos, sobre o Apocalipse.

No dia 23, de manhã, missa acompanhada a cânticos, com uma alocução do Senhor Bispo de Leiria, sobre o tema «Deus quer que junto do Coração de Jesus se venere também o Coração Imaculado de Maria. Motivo: os dois Corações formam o grande mistério da nossa redenção e santificação. Os mistérios da fé são partículas destes Corações. Daí a ligação íntima do terço, com a devoção ao Coração Imaculado de Maria».

Na sessão do meio-dia, comunicou-se ao Congresso que o Rev.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>o</sup> João André Fuhs, até àquela hora Director Nacional do Exército Azul na Alemanha, fora nomeado Director da Sede Internacional do Exército Azul na Fátima.

Terminaram as comemorações com bênção solene do Santíssimo Sacramento e «Te Deum».

Entre as várias conferências, destacaremos uma, muito importante, sobre «Maria e a Santa Igreja».

# NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO

## Peregrinos e peregrinações

■ Depois do encerramento do Congresso Internacional Católico das Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais, realizado em Lisboa, cerca de 150 congressistas representantes de quase todas as delegações estrangeiras vieram rezar diante da imagem de Nossa Senhora e fazer a consagração do seu apostolado. Chegaram no dia 29 de Agosto e efectuaram à noite a procissão das velas e via-sacra. No dia 30, domingo, tiveram missa no altar da Colunata. Organizou-se depois uma pequena procissão para a Capela das Aparições. Ali todas as congressistas recitaram a sua consagração a Nossa Senhora da Fátima.

Entre as congressistas contavam-se numerosas religiosas de várias congregações assim como alguns sacerdotes, assistentes das diversas delegações ao Congresso.

■ Nos dias 2 e 3 de Setembro estiveram na Cova da Iria 36 peregrinos vindos da Grécia, a maior parte de Atenas. Nesta peregrinação se incorporaram católicos latinos, católicos de rito grego e ortodoxos.

Presidiram à peregrinação os Padres Bubagiar, S. J., da residência dos Padres Jesuitas de Atenas, e Niceforo Vidali, pároco da Catedral de Atenas.

Os peregrinos gregos assistiram a uma missa celebrada segundo o rito bizantino na capela da sede internacional do Exército Azul, na tarde do dia da chegada, e no dia da partida assistiram a uma missa celebrada segundo o rito latino na capela das Aparições.

■ Organizada pelo Exército Azul da América do Norte, chegou à Cova da Iria, no dia 2, uma peregrinação de 50 norte-americanos.

■ Vieram à Fátima peregrinações da paróquia da Trindade, do Porto, no dia 3; da freguesia de Oliveira do Conde, a 2; a 7, do Colégio de S. Dinis, do Porto, e no dia 8, uma peregrinação alemã composta de cerca de 40 pessoas.

■ A Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, de Lisboa, promoveu nos dias 12 e 13 a sua 25.ª peregrinação anual, na qual tomaram parte cerca de 200 arquiconfrades.

As 15 horas do dia 13 reuniram-se na Capela das Aparições onde se despediram de Nossa Senhora com a promessa de voltar.

De 15 a 20 promoveu o seu 20.º retiro espiritual, que se realizou na «Casa dos Retiros Senhora do Carmo», no Santuário, no qual tomaram parte algumas dezenas de arquiconfrades e simpatizantes, de Lisboa, Porto, Setúbal, Oeiras, Gondomar e outros pontos do País.

■ Como vem sendo tradição, estiveram nos passados dias 17, 18 e 19, cerca de 2.500 peregrinos da Diocese da Guarda, que em espírito de penitência e oração mais uma vez quiseram vir passar três dias junto da Senhora, no seu Santuário benedito da Cova da Iria.

A característica desta peregrinação é o espírito de penitência de todos os peregrinos em conformidade com a Mensagem de Nossa Senhora. Desde que saem das suas terras até voltarem vivem em total comunidade, alimentando-se durante todos os três dias a pão e água.

No Santuário, tiveram todos os dias as suas orações particulares. De manhã, missa de comunhão geral, visita aos Valinhos e Cabeço. De tarde, conferências de formação, e à noite, procissão de velas e hora de adoração ao Santíssimo.

Regressaram no dia 19 à tarde, depois de três dias passados em espírito de sacrifício e de penitência.

## 798 cartas para Nossa Senhora

Durante o mês de Agosto foram entregues na Capela das Aparições 798 cartas com súplicas dirigidas à Santíssima Virgem da Cova da Iria.

## Retiros

■ Realizou-se de 2 a 5, o retiro anual de Auxiliares das Missões Católicas com a presença de 80 pessoas.

■ De 6 a 9 realizou-se o retiro nacional para membros da Ordem Terceira Dominicana, com a presença de 130 membros de 25 centros, de quase todos os pontos do País.

O retiro ficou subordinado ao tema «Santidade e Apostolado à Luz da Encíclica de Paulo VI «Ecclesiam Suam» e da nova regra da Ordem Terceira Dominicana».

■ Ao mesmo tempo funcionou na Casa de Retiros «Senhora do Carmo» um retiro organizado pelo Secretariado Nacional do Rosário, com a participação de 70 rosaristas.

## Bispos peregrinos

■ A embaixada de Roma, esteve no local das Aparições Mons. Fernando Ascarati, Bispo Auxiliar de Habana, Cuba. Vinha acompanhado de 4 sacerdotes jesuitas. Celebrou missa na Capela das Aparições.

■ Esteve no Santuário a presidir a um casamento o Senhor D. Félix Nisa Ribeiro, Bispo de Tete.

■ De passagem para Roma, a fim de tomarem parte na terceira sessão do Concílio Ecuménico, vieram à Cova da Iria, onde celebraram missa, Mons. Jean C. Sison, Bispo de Nova Segóvia, das Filipinas, Mons. Gilbert Hesse, abade do convento beneditino de Marion, Se Dax, da América do Norte, e o Arcebispo de Lourenço Marques, Dom Custódio Alvim Pereira.

## XV Semana Gregoriana na Fátima

De 21 a 29, realizou-se, na Casa de Retiros «Senhora das Dores», a XV Semana Gregoriana com a presença de mais de 100 amigos do Canto Gregoriano, sob a direcção da Sr.ª D. Júlia d'Almeida, diplomada pelo Instituto Gregoriano de Paris e grande impulsora do Canto Gregoriano no nosso País.

Os professores do curso foram, além da directora da Semana, o Dr. Augusto Guenont, director do Instituto Gregoriano da Universidade Católica de Paris, o Rev. Dom Joseph Cajard, Mestre de Coro da Abadia do St. Pierre de Solesmes, e o P. Gabriel Costa Maia, professor do Seminário Maior do Porto.

A Semana terminou no dia 29 com missa solene na Basilica.

## Exposição de iluminuras

De 22 a 29 esteve aberta no salão do Santuário da Fátima uma exposição de vários trabalhos artísticos da autoria de Homero Cândia, e consta esta interessantíssima colecção de iluminuras, brometos, bromóleos e desenhos à pena.

Ninguém podia esperar deste grande devoto de Nossa Senhora uma tal e tão delicada sensibilidade artística, pois Homero Cândia vive a sua vida nos campos de Alhandra, onde tem a sua morada como proprietário que é.

Foi talvez este contacto com a natureza que lhe despertou as sensíveis cordas da arte com que a mesma natureza o dotou.

À tarde Mons. Reitor do Santuário fez uma breve apresentação dos trabalhos ali expostos, chamando em seguida a atenção para o sector da mesma exposição composta por vários objectos pertencentes ao futuro museu do Santuário: iluminuras, colecção de moedas, de selos religiosos, desenhos e ilustrações infantis mandadas de todo o mundo.

## A nossa colaboração

Sua Em.ª o Senhor Cardeal Larraona, na homilia do dia 13 de Maio do ano passado disse: «Nós, como membros do redil de Pedro, devemos fazer consistir a nossa colaboração (à obra do Concílio) no fiel cumprimento da recomendação feita por Nossa Senhora aos três videntes: oração e penitência».

Está dito e redito que o Concílio é obra de toda e para toda a Igreja. Os problemas estudados e nele debatidos são tão importantes, vastos e complexos, que tem de se fazer apelo, mais que para o saber, experiência e vontade de acertar dos Padres Conciliares, para as luzes e a graça do Divino Espírito Santo. E estas alcançam-se pela «oração e penitência» de todos os fiéis, unidos em redor de Maria, como no Cenáculo, e atentos às suas recomendações, como na Fátima os três Pastorinhos.

Todos nós, portanto, ainda os mais simples e menos ilustrados, temos de colaborar. E para colaborar não se nos pedem grandes dissertações, nem profundas especulações ou quaisquer contribuições materiais. Pede-se-nos, sim, disposição de espírito sincera, humilde e pronta para acatar as decisões que forem ou vierem a ser tomadas e, sobretudo, a colaboração da nossa santa vida e das nossas boas obras, com que se enriqueça o tesouro da Igreja e se mereça e alcance a abundância das divinas graças. Numa palavra, pede-se-nos o cumprimento da Mensagem da Fátima, ainda que seja na fórmula mais concisa que o bom povo português logo para ela encontrou — oração e penitência.

## Agradecem aos Pastorinhos e enviam esmolas

Rosa e Deolinda Rodrigues Adrego, Espargo, Feira, 12550.  
Adelaide Amélia Ferreira de Oliveira, Vila das Aves, 50500.  
Alexandrina Rosa Catalão Farelo, Lisboa, 20500.  
Conceição de Jesus Carmo, Câmara de Lobos, Madeira, 20500.  
Arminda Graça Sousa, Póvoa de Varzim, 20500.  
Ilda da Silva, Lisboa, 20500.  
Maria do Céu Fagundes, Faja Grande, Flores, Açores, 5500.  
Maria Clementina Gonçalves, Póvoa de Varzim, 50500.  
Maria de Lourdes Gonçalves Ribeiro, Porto, 20500.  
Albertina Teixeira, Jersey City, N. J., E. U. A., 285500.  
Augusta da Cunha Pimentel, Bornes, 10500.  
Romana Cordeiro Carvalho, Ponta Delgada, Açores, 10500.  
P.ª José de Oliveira Mendes, Rebordosa, Baltar, 10500.  
Aurélio Coelho Lopes, Zala, Angola, 15540.  
Jaime dos Santos Bernardino, Zala, Angola, 15540.

## Agradecem graças a Nossa Senhora

Amadeu Pais de Oliveira, Orgens, Viseu.  
Abílio Moreira da Rocha, Lordelo, Paredes.  
Almirinha Fernandes do Rego, Fojo Lobal, Ponte do Lima.  
Aurora Marques Pacheco, Santiago de Besteiros.  
Maria Rosa Passinhas, Cuba, Alentejo, o feliz exame de seu filho.  
Augusta Mimoso Cabral, Nabainho-Melo.  
Manuel Antunes Marto, Lameira, Colmeias.  
Virginia do Carmo.  
Maria dos Prazeres Portela, Paços de Vilharigues Vouzela.  
Clarinda Rocha, Sever do Vouga.  
Maria da Conceição Castro Lopes, Castelões.  
Maria Dias Aires, Darque, Viana do Castelo.  
António Cardoso Coelho, Beira Alta.  
Aurora Delfina Moreira de Sá Pereira, Porto.  
Ilda Jesus Vicente, Vila Nova de Caxela.  
Máximo Chapa, Salamanca, Espanha.  
Maria Julietta Vaz Pinto, Lamego.  
Rosa P. Almeida, Santo Amaro, Estarreja.  
Anónimo, Mira de Aire.  
A. Gonçalves, Bragança.  
Maria de Lurdes C. Ramallete, Portalegre.  
Maria Emilia do Nascimento, Casal da Torre, Varratojo.  
Amélia de Sá Carneiro C. Lopes, Porto.  
Maria Faustina Azevedo, Norte Pequeno, Açores.  
Maria Zulmira Martins, Rebordosa, Paredes.  
Maria da Luz Andrade, Vila Nova de Gaia.  
Maria Tomázia Bettencourt, Lajes, Terceira, Açores.  
Virginia da Trindade Paiva Mota, Natália Jarimba e Lourdes Jarimba, Vila Franca do Campo, S. Miguel, Açores.  
Maria da Graça Vale, Rua da Cruz, Porto.  
José Fernandes Gama, Ilha da Madeira.  
Maria de Jesus Narciso, Castelo Branco.  
Ermelinda Mendes, Providence, U. S. A.  
José Dias Coelho, Lisboa.  
Eugénia Bettencourt, Praia, Graciosa, Açores.  
Manuel Soares Júnior, Açores.  
A. Oliveira, Ribeira Grande, Açores.  
Anónima do Rochão, Camacha, Madeira.  
Uma mãe do Rochão, Camacha, Madeira.  
Domingos Gonçalves, Padroso, Montalegre.

## O Marechal Foch e o terço

Foch, o vencedor da Grande Guerra de 1914-1918, não consentia que lhe atribuissem as glórias da vitória, que desejava antes fossem para Nossa Senhora dizendo: «Consagrei interiormente os meus exércitos à Santíssima Virgem cujo terço eu rezava todos os dias. Julgo não ter faltado nem uma só vez, nem sequer no mais acedo da batalha, em que não tinha descanso nem de dia nem de noite. Quantas vezes eu não vi palpavelmente a sua manifesta intervenção quer nas decisões a tomar, quer na escolha da táctica a empregar. Acreditem pois num velho soldado amadurecido pela experiência: não deixem a reza do terço por motivo nenhum».

## Cadeias de orações

Por mais que se explique, não há maneira de certa gente entender as coisas e tomar juízo. É o caso das chamadas «cadeias de orações» com promessas de grandes favores, e não sei que mais, a quem as não interromper e propagar! Mais uma vez se advertem as pessoas de bom senso de que não devem dar crédito a tais «cadeias». Destruam os postais ou cartas que lhes chegarem às mãos.

Agora, surgiram as «cadeias de orações das Irmãs Franciscanas da Fátima», que, reparem bem, nem sequer existem!...

Aqui fica o aviso para as pessoas de bem.

## Peregrinos do dia 13 de Setembro

Estiveram presentes às cerimónias o Senhor Dom José do Patrocínio Dias, Bispo de Beja; o P.ª Pedro Oleinick, da Ordem de São Basílio, que trabalha na Inglaterra com os emigrados da Ucrânia; e o Senhor Vigário Geral dos Católicos Sirios de Damasco, D. Abdulla Rahal. Este último veio a Portugal pela segunda vez pedir esmolas para a construção de uma igreja em honra de Nossa Senhora da Fátima em Damasco. Participaram ainda nas cerimónias peregrinos da França, Espanha, Itália, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica e outros. Dentre estes destacamos um grupo de 30 pessoas de Bordéus, duas de Londres com 20 e 28 pessoas; uma de Espanha com 50 elementos. Ainda outros peregrinos, como sejam de Londres, de França e da Espanha.

## Fornecimentos de jornais no mês de Setembro de 1964

Algarve	6.095
Angra do Heroísmo	16.207
Aveiro	6.491
Beja	3.690
Braga	35.869
Bragança	3.595
Coimbra	8.736
Évora	3.515
Funchal	10.565
Guarda	7.906
Lamego	19.936
Leiria	6.090
Lisboa	18.759
Lourenço Marques	2.400
Beira	236
Quelimane	13
Portalegre	1.503
Porto	39.821
Vila Real	12.462
Viseu	6.050

Rui Francisco, Bissau, Guiné Portuguesa.  
Francisco Pereira da Cunha, Graciosa, Açores.  
Flaminia Cunha, Chaves.  
Alberto Carneiro Leal, Freamunde, Calvário.  
Adozina Ferreira de Melo, Passos, Loureiro de Silgueiros.  
Estela Correia, Mogadouro.  
Guilhermina Marques do Rego, Avelar, três graças.  
Maria José da Silva Moreira, Santo Isidoro.  
Noémia Moniz Pacheco, Achadinha.  
Maria Amélia Vieira Rocha Machado Ávila, Lajes, Pico, Açores.